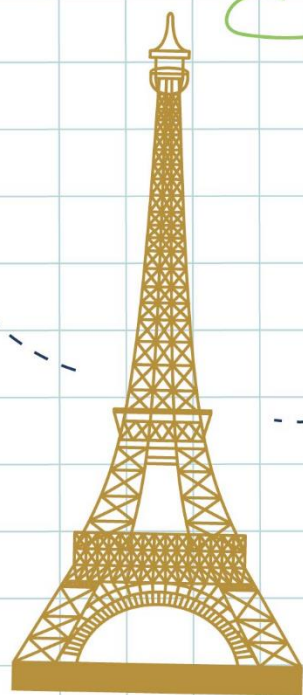
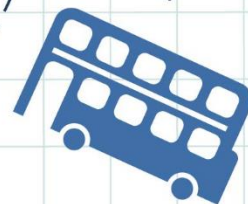


E aí, Chloé?

caderno de atividades com
orientações para professores



Paris mon amour



Verônica Alves e Kátia Xavier

COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER
CATALOGAÇÃO NA FONTE

Q7 Quintans, Veronica Passos Alves
 E aí, Chloé? uma estória para você aprender a aprender o francês na escola / Veronica Passos Alves, Katia Regina Xavier Pereira da Silva. – Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2017.
 2 v.

 v. 1. Livro texto - v. 2. Caderno de atividades.

 ISBN:

 1. Língua francesa – Estudo e ensino. 2. Aprendizagem. I. Silva, Katia Regina Xavier Pereira da. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Andre Dantas CRB75026.

CDD 440

SUMÁRIO

Orientações para professores.....	05
Ficha pedagógica 1 – Capítulo 0.....	11
Ficha pedagógica 2 – Capítulo 1 (A nova escola).....	12
Ficha pedagógica 3 – Capítulo 1 (Novos amigos).....	13
Ficha pedagógica 4 – Capítulo 1 (A importância do foco).....	14
Ficha pedagógica 5 – Capítulo 1 (O convite).....	15
Ficha pedagógica 6 – Capítulo 2.....	16
Ficha pedagógica 7 – Capítulo 3 (Plantando...).....	18
Ficha pedagógica 8 – Capítulo 3 (E... Prestando atenção nas aulas)..	19
Ficha pedagógica 9 – Capítulo 3 (E... Fazendo o dever de casa).....	20
Ficha pedagógica 10 – Capítulo 3 (E... Mantendo o caderno em dia).	23
Ficha pedagógica 11 – Capítulo 3 (Amando).....	24
Ficha pedagógica 12 – Capítulo 4.....	25
Ficha pedagógica 13 – Capítulo 5.....	26
Ficha pedagógica 14 – Capítulo 6.....	27
Ficha pedagógica 15 – Capítulo 7 (Último trabalho do ano).....	28
Ficha pedagógica 16 – Capítulo 7 (Última prova do ano... Será?).....	29
Ficha pedagógica 17 – Capítulo 8.....	30
Para ir além	31
Referências bibliográficas	36

ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES

Olá, professor! Olá professora!

Esse caderno de orientações para professores e o livro *E aí, Chloé?* compõem um kit educacional dirigido a alunos e alunas do 6º ano do Ensino Fundamental, resultante de um trabalho de pesquisa desenvolvido no curso de Mestrado Profissional em Práticas na Educação Básica do Colégio Pedro II, Rio de Janeiro – Brasil.

A inspiração para escrever um produto educacional em forma de livro veio de outras produções que têm como foco o desenvolvimento de processos de autorregulação em diversos níveis de ensino entre as quais: *As travessuras do Amarelo*, de Rosário, Núñez & González-Pienda (2012); *(Des)venturas do Testas: Testas para sempre*, de Rosário (2014); *Elpídio: Conversa sobre autorregulação da aprendizagem*, de Azzi et al. (2013) e *Cartas do Gervásio ao seu Umbigo – Comprometer-se com o estudar na universidade*, de Rosário, Núñez & González-Pienda (2012). Essas narrativas possibilitam aos alunos/leitores

experienciar uma aprendizagem vicariante por meio das histórias apresentadas, além de aprender indutivamente um modelo autorregulatório que lhes permita refletir sobre e enfrentar, proficientemente, as suas experiências de aprendizagem. Considera-se, portanto, que os processos e as estratégias de autorregulação podem ser ensinados por modelos reais ou personagens fictícios, oferecendo informações e padrões informativos e educacionais. Os modelos presentes nas histórias são indutores de comportamentos autorregulatórios (ROSÁRIO et al, 2012, p.183).

Assim, o produto educacional *E aí, Chloé?* é uma história-ferramenta que tem como objetivo propor, de maneira indutiva, a utilização de estratégias autorregulatórias no processo de aprendizagem do francês. A teoria da autorregulação da aprendizagem (ARA) faz parte de uma série de construtos que constituem a Teoria Social Cognitiva (TSC), de Albert Bandura. Essa teoria, cujo princípio básico é a perspectiva da Agência Humana, discute o comportamento humano dentro da lógica da reciprocidade triádica: fatores pessoais, comportamentais e fatores ambientais.

De acordo com Azzi (2014, p.29) “a ação agêntica é, portanto, marcada

pelos contornos contextuais postos pela reciprocidade triádica; assim, o indivíduo determina parcialmente seu ambiente e dele recebe influência.”

A autorregulação é a capacidade de o indivíduo autogerar pensamentos, sentimentos e ações que são planejadas e ciclicamente adaptadas, para a obtenção de metas e objetivos pessoais (Zimmerman, 2000). No contexto escolar, a aprendizagem autorregulada está diretamente relacionada à ativação e à manutenção dos processos cognitivos, motivacionais, comportamentais e afetivos dos alunos com a finalidade de alcançar seus objetivos escolares e pessoais. Assim, o processo de autorregulação da aprendizagem é

um processo cíclico e multidimensional (...) no qual o aluno desempenha papel ativo num processo diferenciado em consonância com as situações com as quais é confrontado e face às quais pode em cada momento modificar objetivos, estratégias, esforços (Simão, Ferreira & Duarte, 2012, p. 24).

Para exemplificar esse processo cíclico, numerosos teóricos propuseram modelos explicativos. Destaca-se o modelo de três fases cíclicas sistematizado por Zimmerman (2010): fase prévia, fase do controle volitivo e fase de autorreflexão. Foi inspirando-se neste modelo que Rosário (2004a) propôs o PLEA (Planejamento, Execução e Avaliação) da aprendizagem autorregulada, modelo que utilizo como referência central de meu produto educacional. Descreverei a seguir os processos e estratégias mais comuns de cada umas dessas três fases do PLEA.

É na primeira fase, chamada de planejamento, que o aluno faz reflexões sobre o que deseja alcançar e sobre quais ações ele empregará para alcançar sua meta. Na segunda fase, chamada de execução, o aluno coloca suas ações em prática, monitorando a realização de suas tarefas, identificando possíveis dificuldades/obstáculos que podem ocorrer. E é na terceira e última fase, chamada de avaliação, que o aluno compara o que foi alcançado com o que foi proposto.

Tal comparação permite compreender os fatores que alteraram ou promoveram o alcance do objetivo almejado, contribuindo para a manutenção ou modificação das estratégias utilizadas durante o percurso em questão (SILVA; PEREIRA, 2012).

Durante os estudos sobre a TSC, pude perceber que seus construtos se aproximam bastante de uma abordagem utilizada atualmente no ensino Francês Língua Estrangeira (FLE): a perspectiva accional. Essa perspectiva

considera antes de tudo o utilizador e o aprendente da língua como actores sociais, que tem que cumprir tarefas (que não estão apenas relacionadas com a língua) em circunstâncias e ambientes determinados, num domínio de actuação específico(...) Assim, a abordagem orientada para a acção leva também em linha de conta os recursos cognitivos, afectivos, volitivos e o conjunto das capacidades que o indivíduo possui e põe em prática como actor social (CONSELHO DA EUROPA, 2001, p. 29).

Dirigido para o 6º ano, *E aí, Chloé?* conta a história de Chloé, uma menina que aos 12 anos passou em um concurso para o 6º ano de uma grande escola pública federal e que aos 13 anos decidiu escrever um livro para contar a outras crianças como foi a sua experiência. Ela, que até então tinha estudado em uma escola pequenininha, se depara com diversos desafios, novidades e dificuldades na transição do 5º para o 6º ano: novo ambiente, novos amigos, novas disciplinas, novos professores, novas regras... No meio desse turbilhão de informações, Chloé se depara com um desafio ainda maior, uma disciplina que ela nem sabia que existia na escola: o francês!

Em seu percurso, Chloé conta com a ajuda e com as experiências vividas por cada um de seus novos melhores amigos: Antônio, Bento e Matilde. Juntos, eles se deparam com situações que possibilitam a aprendizagem de estratégias de ARA, fundamentais para a resolução de suas dificuldades. Antônio, filho de uma professora, conhece o modelo PLEA, de Pedro Rosário, desde pequeno e compartilha suas experiências com os outros personagens. Chloé, Matilde e Bento acham PLEA um nome muito sério e o apelidam de “Plantar É Amar”.

Assim, essas crianças/adolescentes sistematizam que “Plantar” (Planejamento) é a primeira fase do processo de autorregulação, na qual devem metaforicamente decidir qual semente plantar e como plantar; “Ê” (Execução) é a segunda fase desse processo, um verbo conjugado que dá a ideia de ação, de colocar a mão na massa e cuidar da plantação em questão; e “Amar” (Avaliação) é a terceira e última fase do processo de autorregulação,

no qual devem observar e avaliar se seu fruto/sua colheita é equivalente ao que foi desejado inicialmente.

Cada personagem tem sua meta pessoal: Chloé decide que quer melhorar suas notas em francês. Para isso, ela vai aplicar o modelo PLEA de aprendizagem autorregulada no estudo das quatro competências linguísticas do francês: a compreensão oral, a produção oral, a compreensão escrita e a produção escrita. Como o “Plantar É Amar” vai ajudar Chloé a atingir sua meta? Quais serão seus desafios/superações? E seus amigos? Conseguirão fazer suas colheitas ou abandonarão suas plantações?

A este caderno de orientações, agregamos 17 fichas pedagógicas: uma para cada capítulo ou subcapítulo. São sugestões de atividades que visam, além de identificar o grau de compreensão do texto, estimular o desenvolvimento e uso de processos autorregulatórios na vida escolar dos discentes. O quadro 01 localiza os construtos da TSC abordados no livro *E aí, Chloé?*.

Quadro 01: Construtos da TSC e os capítulos da história-ferramenta nos quais ocorrem.

CAPÍTULO DO LIVRO	CONSTRUTOS DA TSC
Capítulo 1 – Nova escola, novos amigos	• Crenças de autoeficácia (parte 1) • Modelação
Capítulo 2 – Plantar É Amar	• Autorregulação da aprendizagem • Modelo PLEA
Capítulo 3 – Plantando E Amando	• Crenças de autoeficácia (parte 2) • Motivação
Capítulo 6 – Sempre dá para colher frutos?	• Agência humana

Fonte: Elaborado pela autora

O quadro 02 localiza as estratégias de ARA abordadas no livro *E aí, Chloé?*.

Quadro 02: As 14 estratégias autorregulatórias propostas por Zimmerman e os capítulos da história-ferramenta nos quais ocorrem.

ESTRATÉGIAS AUTORREGULATÓRIAS	TRECHOS DO LIVRO
(1) Autoavaliação	Capítulo 5 – Colhendo frutos
(2) Organização e transformação	Capítulo 3 – Plantado e amando
(3) Estabelecimento de objetivos e planejamento	Capítulo 3 – Plantado e amando Capítulo 7 – Desistir de plantar? <i>Jamais!</i>
(4) Procura de informação	Capítulo 4 – Novas plantações
(5) Tomada de apontamentos	Capítulo 3 – Plantando e Amando
(6) Estrutura ambiental	Capítulo 3 – Plantando e Amando
(7) Autoconsequências	Capítulo 1 – Nova escola, novos amigos Capítulo 8 – Partiu 7º ano?
(8) Repetição e memorização	Capítulo 4 – Novas plantações
(9) (10) (11) Ajuda social (professores, adultos e pares)	Capítulo 2 – Plantar É Amar Capítulo 4 – Novas plantações Capítulo 7 – Desistir de plantar? <i>Jamais!</i>
(12) (13) (14) Revisão de dados (Anotações, livros e provas)	Capítulo 4 – Novas plantações Capítulo 7 – Desistir de plantar? <i>Jamais!</i>

Fonte: Elaborado pela autora

É importante ressaltar que, ao construirmos as fichas pedagógicas, levamos em conta o nível do nosso público-alvo: alunos e alunas do 6º ano. Assim, tivemos a intenção de produzir as atividades destas fichas considerando os três primeiros degraus da taxonomia de Bloom: conhecimento, compreensão e aplicação.

Segundo Ferraz e Belhot (2010), o primeiro degrau da taxonomia de Bloom é o conhecimento. A habilidade requerida neste passo é a habilidade de lembrar das informações e conteúdos previamente abordados. Os verbos

mais comuns das atividades de conhecimento são identificar, descrever, definir, enumerar e ordenar, dentre outros.

O segundo degrau desta taxonomia é a compreensão. As habilidades requeridas neste degrau são as habilidades de compreender e de dar significado ao conteúdo. Os verbos mais comuns das atividades de compreensão são explicar, exemplificar, reescrever, classificar e resumir, dentre outros.

O terceiro e último degrau da taxonomia de Bloom utilizado nestas fichas é a aplicação. A habilidade requerida neste degrau é a habilidade de usar informações, métodos e conteúdos aprendidos em novas situações concretas.

Os verbos mais comuns das atividades de aplicação são relatar, produzir, resolver, escolher e escrever, dentre outros.

Para outras informações sobre nosso trabalho, acesse: www.criatividadeeensino.com.br.

Bon travail!

Verônica Alves e Kátia Xavier.

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

Capítulo 0 – Partiu 6º ano!

*O que você descobriu sobre a personagem nesse primeiro capítulo?

Nome	Idade	Naturalidade	Mora com...

*Quem é você? Fale um pouco sobre você!

Nome	Idade	Naturalidade	Mora com...

*Chloé disse que esse livro é diferente dos livros normalmente usados na escola... Você entendeu a diferença? Conte-nos!

*Chloé acha que seria *génial* se uma vez por semana houvesse um tempo de aula para conversar sobre o que os alunos aprendem e como eles aprendem. Diga-nos o que você achou dessa ideia?

*E você? Você tem alguma ideia que possa melhorar a vida dos alunos na escola?

*No final do capítulo 0, Chloé disse que está aprendendo a aprender. O que você entende por aprender a aprender?

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

Capítulo 1 – Nova escola, novos amigos

A nova escola

*Como se chama e onde fica a nova escola da Chloé?

*Por que a Chloé sentiu medo dessa mudança de escola?

*Chloé achou que daria conta de estudar nessa escola nova? Justifique sua resposta com uma passagem do texto.

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

Capítulo 1 – Nova escola, novos amigos***Novos amigos***

*Complete o quadro abaixo com o nome e as características físicas e/ou psicológicas dos novos amigos da Chloé.

Amigo(a)/ Características	Amigo 1	Amigo 2	Amigo 3
	Nome:	Nome:	Nome:
Característica 1			
Característica 2			

*Agora é com você! Faça como a Chloé, apresente seus amigos!

Amigo(a)/ Características	Amigo 1	Amigo 2	Amigo 3
	Nome:	Nome:	Nome:
Característica 1			
Característica 2			

*Chloé diz: “Naquele início de ano, conhecendo e observando esses novos amigos, eu me dei conta de que precisava mudar algumas coisas em mim...”. O que ela quis dizer com isso?

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

Capítulo 1 – Nova escola, novos amigos

A importância do foco

*Chloé nos conta que vários professores chamavam a atenção da Matilde por conta das conversinhas excessivas. Por que Matilde conversava tanto?

*Qual foi a consequência do mau comportamento da Matilde? Como ela reagiu?

*Quais foram as consequências das conversas fora de hora entre Chloé e Matilde?

*Vamos falar de notas! Conte-nos como foram as notas na sua primeira avaliação escolar.

Disciplinas em que vocês tirou notas acima de 7,0	Disciplinas em que vocês tirou notas entre 5,0 e 7,0	Disciplinas em que vocês tirou notas abaixo de 5,0

*Chloé termina essa parte do livro dizendo: “- Sem chocolates nessa semana...”. Por que você acha que ela disse isso?

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

Capítulo 1 – Nova escola, novos amigos

O convite

*Vendo suas amigas desanimadas, Antônio fez uma proposta. Qual foi o objetivo da proposta de Antônio?

*Por que Chloé não pediu ajuda para o Antônio quando teve dificuldades em francês?

*Quando você tem dúvidas em alguma matéria ou exercício, você costuma pedir ajuda para alguém? Se sim, para quem? Se não, como você resolve esse problema?

*Chloé termina essa parte do livro dizendo que “ninguém nunca tinha conversado comigo sobre como aprender, nem estudar...”. O que significa para você...

APRENDER?	ESTUDAR?

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 2 – Plantar é amar!

*Neste capítulo, Antônio conta para seus amigos sobre seu jeito de estudar. Segundo ele, qual é a primeira coisa que devemos fazer quando organizamos nosso estudo?

*Associe as colunas abaixo para definir os tipos de metas:

(1) Passar de ano direto é considerado uma... () ... meta pequena.

(2) Tirar uma nota acima de 7,0 na prova é considerado uma... () ... meta média.

(3) Manter o caderno de português em dia é considerado uma... () ... meta grande.

*Depois de pensar e repensar um pouco, Chloé define sua meta. Identifique-a com uma passagem do texto. É uma meta pequena, média ou grande?

*Para alcançar suas metas, Antônio estudava com a ajuda do modelo chamado PLEA, de Pedro Rosário (Aquele professor de Portugal!). PLEA é uma sigla que significa...

PL = _____

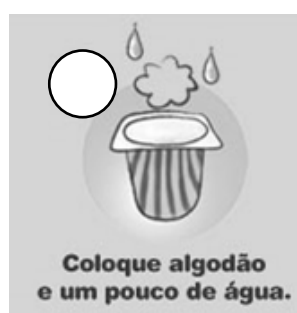
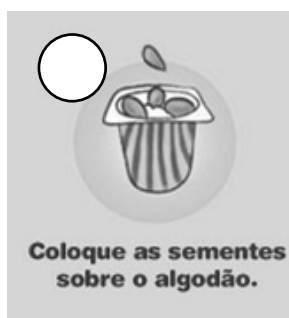
E= _____

A= _____

*Por que Chloé e seus amigos inventaram o “Plantar É Amar”?

*Como seria a sua versão do PLEA? Não vale usar nem plantar, nem amar!

* Plantar É Amar! Veja, abaixo, as instruções para uma boa plantação. Numere as imagens na ordem correta!



*Chloé termina o capítulo agradecendo a Antônio por ter falado da ajuda de sua mãe. Você entendeu por que ela lhe agradeceu? Explique-nos.

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 3 – Plantando e amando!

Plantando...

**Plantando* diz respeito a que fase do modelo PLEA?

*Quais foram as estratégias estabelecidas por Chloé para alcançar a sua meta?

*E você? Escolha uma disciplina desse ano letivo e determine uma meta que você possa alcançar a curto prazo. Como você se planejaria para alcançá-la?

Meta:	
Planejamento:	

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 3 – Plantando e amando!

E... Prestando atenção nas aulas

*Qual foi a primeira estratégia estabelecida por Chloé e Matilde para diminuir a conversa e prestarem atenção nas aulas de francês?

*Após levar uma bronca da professora, qual foi a segunda estratégia estabelecida por Chloé para prestar mais atenção nas aulas de francês?

*Não estava fácil para a Chloé manter seu plano de ação. Retire do texto as atitudes que ela tomou para conseguir se manter motivada.

(1) _____

(2) _____

(3) _____

*Antônio apresentou uma palavra nova ao grupo: *distratores*. Chloé definiu distratores como “tudo aquilo que te distrai e que, por consequência, te faz sair do caminho para alcançar sua meta.”(p. 21). Fale um pouco sobre você. Quais são seus distratores na escola?

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 3 – Plantando e amando!

E... Fazendo o dever de casa

*Por que a Chloé não conseguia fazer seus deveres de casa?

*Cite uma das mudanças que a Chloé fez no seu cotidiano para conseguir fazer seus deveres de casa:

*Chloé nos mostra como era seu horário antes e depois de gerenciar seu tempo. Rever o horário ajudou a Chloé a perceber que gastava muito tempo “à toa”. Complete o quadro de horário abaixo com as informações de como você usa o seu tempo hoje.

Dias da semana/ horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
6 h					
7 h					
8 h					
9 h					
10 h					
11 h					
12 h					

Dias da semana/ horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
13 h					
14 h					
15 h					
16 h					
17 h					
18 h					
19 h					
20 h					
21 h					
22 h					

*Analise seu horário atual. Há desperdício de tempo nele? Se houver, relate as possíveis modificações de horário que você pode fazer no quadro abaixo.

Dias da semana/ horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
6 h					
7 h					
8 h					
9 h					
10 h					

Dias da semana/ horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
11 h					
12 h					
13 h					
14 h					
15 h					
16 h					
17 h					
18 h					
19 h					
20 h					
21 h					
22 h					

*Chloé colou seu novo horário em um quadro de ímã e customizou umas tachinhas para poder observar as tarefas que conseguia e as que não conseguia realizar durante o dia. Qual é a importância de usar essas tachinhas para a Chloé?

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 3 – Plantando e amando!

E... Mantendo o caderno em dia

*Por que a Chloé ficava desesperada quando o caderno de francês não estava em dia?

*PRO-CRAS-TI-NAR! Pintou uma palavra nova na área! Procure em dicionários ou na internet um sinônimo para essa palavra.

Procrastinar é sinônimo de _____

*Chloé comenta sobre a dificuldade de anotar as explicações que a professora dava oralmente. Qual estratégia ela colocou em prática para facilitar essas anotações?

*Chloé também nos contou duas outras estratégias que ela usava no seu caderno para destacar suas anotações e encontrar mais rápido as informações mais importantes. Complete o quadro abaixo:

Para destacar as anotações, Chloé...	Para encontrar as informações importantes mais rapidamente, Chloé...

*E você? Quais são as estratégias que você usa para manter o seu caderno em dia? E para destacar as informações mais importantes e encontrá-las mais rápido? Se não tiver pensado nisso antes, vale pensar agora! Compartilhe com seus colegas!

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 3 – Plantando e amando!

Amando...

*Para alcançar sua meta maior, que era melhorar sua nota em francês, Chloé estipulou metas menores, como: (1) prestar mais atenção nas aulas, (2) fazer o dever de casa e (3) manter o caderno em dia. E você, quais seriam suas metas de curto prazo, que envolvessem menos tempo e menos esforço, para alcançar sua meta maior?

*Ao fazer sua avaliação dessa primeira aplicação do PLEA, Chloé nos contou que a única coisa que não saiu como planejado foi acordar às 9 h, nas terças e quintas, para poder estudar. Ela nos contou também que foi por isso que deixou de ver televisão naqueles dias. Por que Chloé tomou essa decisão?

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 4 – Novas plantações

*No início deste capítulo, Chloé fala sobre os exercícios de escuta que faz nas aulas de francês. Complete o quadro abaixo de acordo as estratégias que ela aprendeu com sua professora.

	O que fazer?	Objetivo?
Antes de ouvir...		
Na primeira escuta...		
Na segunda escuta...		
Na terceira escuta...		

*Fale sobre a sua experiência com áudios. Você usa ou já usou algumas dessas estratégias que a Chloé descreveu? Já usou outras? Compartilhe com seus colegas e com seu (sua) professor(a).

* Você imagina por que a Chloé deu o título “Novas plantações” para esse capítulo?

- () Porque ela gosta de falar sobre plantas e plantações.
 () Porque ela pretende aplicar o PLEA em uma nova atividade.
 () Porque depois que conheceu o PLEA ela começou a amar jardinagem.

*Na fase de *Planejamento* para estudar para o teste de francês do 2º trimestre, Chloé estabeleceu como metas menores de seu PLEA: (1) Estudar os números até 99; (2) Estudar os verbos de apresentação (*s'appeler, avoir e être*) e (3) Estudar os adjetivos que caracterizam as pessoas. Marque as estratégias utilizadas pela Chloé para executar o que ela havia planejado:

- | | |
|--|--|
| () Fazer leitura do vocabulário em voz alta | () Treinar a pronúncia na frente do espelho |
| () Consultar a internet | () Treinar com os amigos |
| () Consultar um dicionário | () Consultar seu caderno |
| () Fazer listas de vocabulário | () Ouvir música em francês |

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 5 – Colhendo frutos!

*Por que Chloé escolheu “colhendo frutos” como título desse capítulo?

*Chloé obteve um bom resultado em seu teste de francês? Justifique sua resposta com uma passagem do texto.

*Matilde tirou 1,5 no teste de francês, que valia 3,0. De acordo com o desabafo de Matilde (p.46), leia as frases abaixo, identifique se elas são verdadeiras (V) ou falsas (F) e justifique com uma passagem do texto.

() Matilde não controlou seus distratores.

() Matilde estava motivada.

() Matilde estava no controle de seus estados fisiológicos.

() Matilde não colocou seu planejamento em prática.

* Segundo Antônio, em que fase do Plantar É Amar Matilde não teve sucesso? Por quê?

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 6 – Sempre dá pra colher frutos?

*O Plantar É Amar que a Chloé definiu para melhorar sua nota em francês deu frutos?

Justifique com suas próprias palavras.

* Em quais questões da prova Chloé reconheceu que perdeu mais pontos?

() nas questões de interpretação de texto

() nas questões de vocabulário

() nas questões de gramática

* Tia Regina, a mãe de Antônio, mencionou uma expressão diferente para Chloé: Agência Humana. Defina com suas palavras o que é ser agente.

*Qual é a importância de ser agente de sua própria aprendizagem? Explique com suas palavras.

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 7 – Desistir de plantar? *Jamais!*

Último trabalho do ano!

*O último trabalho de francês do ano era em dupla e tinha como objetivo a produção de um texto. Descreva ou desenhe como Chloé e Bento aplicaram o PLEA nesse novo desafio.



* Qual foi a dificuldade encontrada pela dupla? Como a solucionaram?

* Roteiro na mão, hora de escrever! Quais foram as primeiras informações que Chloé e Bento identificaram antes de começar a escrever o texto deles?

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 7 – Desistir de plantar? *Jamais!*

Última prova do ano... Será?

* Chloé estabeleceu um PLEA para que tipo de exercício da prova de francês?

* A professora Sofia ensinou 4 estratégias de leitura de textos em francês para a turma da Chloé. Explique cada uma dessas dicas com as suas próprias palavras:

* Das estratégias de leitura mencionadas por Chloé neste capítulo, quais delas você já utilizava para compreender um texto em francês? Você usa outras estratégias de leitura? Compartilhe!

Instituição: _____

Disciplina: _____ Professor (a): _____

Aluno (a): _____ Nº: _____ Turma: _____

CAPÍTULO 8 – Partiu 7º ano?

* Neste capítulo, Chloé faz uma breve reflexão sobre todo o 6º ano. Ela fala dos novos amigos e do que aprendeu com cada um deles. Complete as frases a seguir:

– Com o Antônio, a Chloé aprendeu _____

– Com o Bento, a Chloé aprendeu _____

– Com a Matilde, a Chloé aprendeu _____

*Sua vez! Escolha um ou dois colegas de classe e nos conte o que você pôde aprender com eles durante este ano letivo.

* Aprender sobre os assuntos abordados neste livro foi tão importante para a Chloé que ela decidiu escrever um livro para contar tudo o que aprendeu. Faça um relato de 15 a 20 linhas sobre a sua experiência pessoal com a leitura deste livro e entregue a seu(sua) professor(a).

PARA IR ALÉM...

A seguir, você poderá consultar os quadros explicativos sobre os construtos e sobre as estratégias de autorregulação da aprendizagem presentes na estória-ferramenta *E aí, Chloé?*

CAPÍTULO 1	
Crenças de autoeficácia (parte 1)	Acreditar que se é capaz: são as autoavaliações sobre suas próprias habilidades de organizar e aplicar esforços necessários para realizar tarefas desejadas.
Modelação	Inspirar-se no comportamento de outras pessoas: comportamentos podem ser aprendidos através da experiência de observar o comportamento de outras pessoas. Essa observação pode proporcionar, por exemplo, a aprendizagem de conhecimentos, de valores e de habilidades.
Autoconsequência	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito aos <u>prêmios</u> ou <u>punições</u> que nós mesmos decidimos atribuir ao nosso comportamento. Pode ser ficar um tempinho extra na internet por ter feito aquele dever de casa difícil ou a suspensão do direito de ver aquela série de TV favorita se tiver levado uma advertência na escola...

CAPÍTULO 2	
Autorregulação da aprendizagem	A autorregulação da aprendizagem é definida por alguns estudiosos como a capacidade do indivíduo gerenciar pensamentos, sentimentos e ações que são planejadas e adaptadas com a intenção de alcançar metas e objetivos pessoais.
Modelo PLEA	O pesquisador Pedro Rosário criou o modelo PLEA da aprendizagem autorregulada. Este modelo pode ser uma grande ferramenta para nos ajudar a organizar nossos estudos e alcançar nossos objetivos. O PLEA tem três fases cíclicas: planejamento, execução e avaliação. Veja abaixo o que se espera de cada uma dessas fases: ✓ <i>Planejamento</i> : os alunos devem estabelecer os objetivos da tarefa e escolher as estratégias para alcançar estes objetivos.

CAPÍTULO 2	
	✓ <i>Execução:</i> os alunos devem os alunos colocar em prática o que planejaram, monitorar a realização de suas tarefas e identificar possíveis dificuldades/obstáculos que possam ocorrer. ✓ <i>Avaliação:</i> os alunos devem analisar se a realização da tarefa aconteceu de acordo com o previsto, identificando seus acertos ou erros e possibilitando, assim, um replanejamento.
Ajuda social (pares e adultos)	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito aos esforços dos alunos para procurar ajuda de seus colegas, professores ou adultos com a intenção de resolver alguma dúvida ou algum problema.

CAPÍTULO 3	
Crenças de autoeficácia (parte 2) e Motivação	<u>As crenças de autoeficácia</u> são crenças que o indivíduo tem sobre sua capacidade de organizar e executar cursos de ação necessários para alcançar determinados tipos de desempenho. <u>Essas crenças são formadas a partir da interpretação de quatro fontes de informação:</u> <u>1- As experiências diretas:</u> É quando o indivíduo já experimentou ter sucesso em alguma atividade e, por isso, acredita que terá capacidade de realizar essa mesma tarefa, ou outra parecida, mais uma vez. <u>2- As experiências vicárias:</u> É quando o indivíduo observa um modelo (uma pessoa que ele admira, por exemplo) realizando uma determinada tarefa com sucesso e, por isso, tem o entendimento que também pode realizar tal tarefa com sucesso. <u>3- Persuasão social:</u> É quando o sujeito é incentivado por outras pessoas a acreditar que pode realizar ou dar continuidade a uma determinada tarefa. <u>4- Estados fisiológicos e afetivos:</u> É quando o sujeito, consciente de que seu cansaço, estresse, ansiedade podem alterar sua noção de capacidade, controla suas sensações a fim de se manter focado. <u>Essas crenças estão completamente ligadas a motivação</u>, pois são elas que oferecem o suporte necessário para o indivíduo se manter motivado.

CAPÍTULO 3	
Organização e transformação	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito às iniciativas dos alunos para reorganizarem seus materiais de aprendizado, melhorando-os para favorecer a compreensão.
Estabelecimento de objetivos e planejamento	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito ao estabelecimento de objetivos educativos: planejamento, controle do tempo, conclusão de atividades relacionadas com esses objetivos.
Tomada de apontamentos	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito aos esforços do indivíduo para registrar informações que considera importantes.
Estrutura ambiental	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito aos esforços para selecionar ou alterar o ambiente físico ou psicológico de modo a promover a aprendizagem e melhorar o uso do tempo, evitando desperdiçá-lo e dando prioridade para as tarefas que envolvam a meta previamente estabelecida.

CAPÍTULO 4	
Procura de informação	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito aos esforços dos alunos para consultar informações extras para realizar uma tarefa escolar.
Repetição e memorização	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito às iniciativas e esforços dos alunos para memorizar o material, seja lendo, falando ou escrevendo.
Ajuda social (professores e pares)	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito aos esforços dos alunos para procurar ajuda de seus colegas, professores ou adultos com a intenção de resolver alguma dúvida ou algum problema.
Revisão de dados (Anotações e livros)	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito às iniciativas e esforços dos alunos para relerem anotações, testes/provas antigos e material didático a fim de se prepararem para uma aula ou avaliação.

CAPÍTULO 5	
Autoavaliação	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito às avaliações dos alunos sobre a qualidade ou progressos do seu trabalho, tomando como referência os objetivos traçados.

CAPÍTULO 6	
Agência humana	<u>Chloé, sobre a Agência Humana:</u> 1- Ninguém nasce agente: nós nos tornamos agentes; 2- Ser agente é ser ativo, é ultrapassar a barreira do “assistir a uma aula” e passar a “explorar uma aula”. 3- São 4 capacidades humanas envolvidas no processo de ser agente: *Intencionalidade: capacidade de planejar ações e executar estratégias para alcançar os objetivos determinados. *Pensamento antecipatório: capacidade de antecipar mentalmente os resultados das ações planejadas, permitindo que a motivação seja mantida. *Autorreatividade: capacidade de reação, de ser consciente a respeito de seu próprio funcionamento. Isso permite ajustes quando necessário (se as ações se encaminharem para rumos indesejados, por exemplo). Esses ajustes são possíveis graças aos processos de autorregulação que conectam pensamentos e ações. *Autorreflexividade: capacidade de ser autoexaminador do próprio funcionamento. A autorreflexividade tem relação com a capacidade de pensar sobre o próprio pensamento e observar o que se sabe, o que não se sabe e o que é necessário saber para atingir os objetivos propostos.

CAPÍTULO 7	
Estabelecimento de objetivos e planejamento	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito ao estabelecimento de objetivos educativos: planejamento, controle do tempo, conclusão de atividades relacionadas com esses objetivos.
Ajuda social (adultos)	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito aos esforços dos alunos para procurar ajuda de seus colegas, professores ou adultos com a intenção de resolver alguma dúvida ou algum problema.
Revisão de dados	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito às iniciativas e esforços dos alunos para relerem anotações, testes/provas antigos e material didático a fim de se prepararem para uma aula ou avaliação.

CAPÍTULO 8	
Autoconsequência	É uma das estratégias de autorregulação da aprendizagem. Diz respeito aos <u>prêmios</u> ou <u>punições</u> que nós mesmos decidimos atribuir ao nosso comportamento. Pode ser ficar um tempinho extra na internet por ter feito aquele dever de casa difícil ou a suspensão do direito de ver aquela série de TV favorita se tiver levado uma advertência na escola...

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZZI ET AL. **Elpídio conversa sobre Autorregulação da Aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

AZZI, R. G. **Introdução à teoria social cognitiva**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu de Comum Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino e avaliação**. ASA Editores II, S.A., 2001.

FERRAZ, A.P.C.M; BELHOT, R.V. **Taxonomia de Bloom**: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gest. Prod.*[online]. 2010, vol.17, n.2, pp.421-431. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2010000200015>. Acesso em 05 abril 2017.

ROSÁRIO, P. **Estudar o estudar**: as (des)venturas do Testas. Porto: Porto Editora, 2004.

_____. et al. **Programas de promoção da autorregulação ao longo da escolaridade**: estórias-ferramenta como motor da aprendizagem. In: SIMÃO, A; FRISON, L.; ABRAHÃO, M. (Org.). *Autorregulação da aprendizagem e narrativas autobiográficas: epistemologia e práticas*. Natal: EDUFRN; Porto Alegre: EDIPUCRS; Salvador: EDUNEB, 2012. p. 179- 208.

_____.; NÚÑEZ, J. C.; GONZÁLEZ-PIENDA, J. **Cartas do Gervásio ao seu Umbigo**: comprometer-se com o estudar na educação superior. São Paulo: Almedina, 2012.

_____.; _____.; _____. **As Travessuras do Amarelo**. São Paulo: Adonis, 2012.

SILVA, A.; PEREIRA, C. **Aprender a ser saudável**: um desafio à autorregulação dos comportamentos de saúde. In: SIMÃO, A; FRISON, L.;ABRAHÃO, M. (Orgs). *Autorregulação da Aprendizagem e Narrativas Autobiográficas: epistemologia e práticas*. Natal: EDUFRN; Porto Alegre:EDIPUCRS; Salvador: EDUNEB, p. 287- 320, 2012.

SIMÃO, A.; FERREIRA, P.; DUARTE, F. **Aprender estratégias autorregulatórias a partir do currículo**. In: SIMÃO, A; FRISON, L.; ABRAHÃO, M.(Orgs). *Autorregulação da Aprendizagem e Narrativas Autobiográficas:epistemologia e práticas*. Natal: EDUFRN; Porto Alegre: EDIPUCRS;Salvador: EDUNEB, 2012. p. 23- 52.

ZIMMERMAN, B.J. **Attaining self-regulation**. A social perspective. In: BOEKAERTS, M.; PINTRICH, P. & ZEIDNER, M. (EDS). *Handbook of self-regulation*. New York: Academic Press, 2000. p. 13 -39. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=rv3DZSim6z4C&lpg=PA13&dq=attaining+self+regulation+zimmerman&lr=&pg=PA37&redir_esc=y&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em 20 fevereiro 2017.